

O PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO DA CRIANÇA CRÔNICA DEPENDENTE DE TECNOLOGIA: FATORES E IMPLICAÇÕES SOB A ÓTICA DA EQUIPE DE SAÚDE E DA FAMÍLIA

Caroline Maier Predebon; Eva Neri Rubim Pedro

A desospitalização de uma criança com doença crônica dependente de tecnologia é um tema desafiador e inquietante para a equipe de saúde e para a sua família. Estudo teve como objetivo conhecer os fatores e as implicações envolvidas no processo de desospitalização da criança dependente de tecnologia, sob a ótica da equipe de saúde e dos familiares/cuidadores. Trata-se de uma investigação qualitativa do tipo estudo de caso, realizada em instituição universitária de saúde pública no sul do Brasil, de outubro de 2016 a maio de 2017, na unidade de internação pediátrica. O projeto foi aprovado pelo CEP da instituição, sob o número 1.216.252. Os participantes foram membros da equipe de saúde e os familiares/cuidadores das crianças, que, após critérios de inclusão/exclusão, totalizaram 21. Utilizou-se entrevista semiestruturada para a coleta das informações e para a análise, a técnica de análise de conteúdo temática. Evidenciou-se as seguintes categorias: Expectativa da Decisão, Peculiaridades no Processo de Aprendizagem pelos Familiares, A Logística Familiar e a Necessidade de Infraestrutura, Redes de Apoio, Comunicação Efetiva como Fator para a Desospitalização e Desafios para a Desospitalização. Dos fatores envolvidos no processo de desospitalização, abrangem questões familiares e sociais, políticas públicas, questões organizacionais de gestão, processos de trabalho, burocracia, assistência judicial, entre outras. Das implicações, apareceram as associadas à própria criança e sua família, as relacionadas à equipe de saúde, as relativas às instituições de saúde, tanto em nível hospitalar como de atenção básica, as que envolvem o estado e o município, entre outras. O estudo sinalizou a importância do conhecimento dos fatores que envolvem um processo de desospitalização que podem influenciar na segurança da criança e sua família, desde o início do preparo para a alta até o seu retorno para casa.

DESCRITORES: Enfermagem pediátrica; Criança crônica; Cuidado domiciliar.

REFERÊNCIAS:

- Silveira A, Neves ET, Paula CC. Cuidado familiar das crianças com necessidades especiais. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis: 2013; 22(4):1106-14.
- Minayo, MCS. *O desafio do conhecimento: pesquisa social*. 5ª ed. São Paulo: Hucite, 2004.
- Lima MF, Arruda GO, Vicente JB, Marcon SS, Higarashi IH. Crianças dependentes de tecnologia: desvelando a realidade do cuidador familiar. *Northeast Network Nursing Journal*. 2013;14(4):665-73.
- Cabral PFA, Oliveira BE, Anders JC, Souza AIJ, Rocha PK. Percepção da criança e do adolescente em estar dependente de tecnologia: aspectos fundamentais para o cuidado de enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2013;22(2):343–51.
- Yin RK. *Estudo de Caso: Planejamento e Métodos*. Porto Alegre: Bookman; 2015.